

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Prezados Senhores:
A Administração da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Mensagem da Administração

Somos uma das maiores empresas de assistência à saúde no Brasil de acordo com os principais indicadores da Agência Nacional de Saúde (ANS). Oferecemos planos corporativos de assistência à saúde e também planos odontológicos, provendo serviços de qualidade com custo-benefício atrativo, principalmente para a classe média brasileira. Acreditamos que nosso modelo diferenciado de atendimento na saúde, caracterizado por uma estrutura verticalmente integrada, representada por nossa rede própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas, permitiu que nos destacássemos entre as principais operadoras de planos de assistência à saúde no Brasil.

A captação de recursos através das ofertas primárias buscou manter uma estrutura balanceada de capital para permitir que a Companhia acelerasse seu processo de crescimento através de aquisições de operadoras verticalizadas em mercados adjacentes, sempre almejando ativos sinérgicos à nossa operação. Além da aquisição dos grupos Cruzeiro do Sul em Osasco (fevereiro de 2018) e Samed em Mogi das Cruzes (outubro de 2018) que foram concluídas em 2018, anunciamos também a compra do grupo Mediplan (Sorocaba).

Com isso, o GNDI fechou o ano de 2018 na 4ª posição em número de beneficiários em Saúde, com 2,2 milhões de vidas. No Estado de São Paulo, o Grupo encerrou o ano na 2ª posição em número de beneficiários, representando aumento do *market share* de 10,1% em 2017 para 10,8% em 2018. Já no segmento de planos odontológicos, o grupo manteve a 3ª posição no ranking da ANS em número de beneficiários, com 1,9 milhão de vidas, que são atendidos por meio de uma rede de mais de 15.000 dentistas presente em mais de 1.000 municípios. O segmento odontológico oferece oportunidades interessantes de *cross-selling*, permitindo-nos continuar a construir e fortalecer a fidelidade com os nossos clientes. Hoje, 72% da base de contratos de planos de saúde de clientes corporativos inclui planos odontológicos.

A Receita Operacional Líquida da Companhia apresentou crescimento de 13,7% atingindo R\$ 5,5 bilhões, fruto da contínua expansão no número de beneficiários e do aumento de ticket médio dos planos de saúde, além das aquisições já mencionadas. As aquisições também contribuíram, para o crescimento da receita de venda de serviços hospitalares para outros planos de saúde, estratégia utilizada para aproveitar a capacidade instalada da rede própria e otimizar os resultados.

Assim como as demais linhas de resultado, o Lucro Líquido da Companhia, apresentou um crescimento significativo de 18,2% com relação ao ano anterior, atingindo R\$ 491,9 milhões.

Apesar da instabilidade política gerada pelas eleições em 2018, o Brasil assistiu a uma continuidade no processo de melhoria dos principais indicadores macroeconômicos, todavia longe do potencial de crescimento do país.

A inflação ao consumidor medida pelo IPCA atingiu 3,75% em 2018, maior que em 2017 (2,95%), mas ainda dentro da meta de inflação, ao passo que a taxa básica de juros foi reduzida de 7,0% desde o final de 2017 para 6,5% em 2018. Por outro lado, a inflação médica ainda se manteve em patamar elevado, atingindo 16,9% no período de doze meses findo em 31 de março de 2018, segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O Produto Interno Bruto apresentou crescimento de 1,1% nos 9 primeiros meses de 2018, indicador próximo ao de 2017 (1,0%), todavia muito superior ao biênio de 2015-2016, que apresentou uma queda de 3,8% e 3,6%, respectivamente.

A taxa de desemprego vem caindo gradualmente e encerrou dezembro de 2018 em 11,6%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Além disso, houve criação de 425 mil postos formais entre janeiro e dezembro de 2018, segundo o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Uma vez que a cobertura de saúde suplementar tem forte relação com quantidade de empregos formais - cerca de 67 % dos beneficiários detinham apólices de planos coletivos em dezembro de 2018 - o setor de saúde vem mostrando sinais de recuperação frente a períodos anteriores. Enquanto em 2017 houve perda de 0,4 milhão de beneficiários (0,8%) ante dezembro de 2016, durante 2018 o ganho foi de 0,2 milhão beneficiários (0,4%) comparado a dezembro de 2017. Ao terminar o ano com 47,3 milhões de beneficiários de planos de saúde, a taxa de cobertura nacional permaneceu estável em 22,7%, segundo dados da ANS.

O Grupo Notre Dame Intermédica se manteve resiliente frente às adversidades. Em dezembro de 2018, atingimos a marca de 2,2 milhões de beneficiários de planos de saúde, o que representou um aumento de 8,7% em relação a dezembro de 2017 e alcançamos 1,9 milhão de beneficiários de planos odontológicos, com um expressivo crescimento de 24,4% na base de beneficiários em relação a dezembro 2017.

Crescimento por aquisições (M&A)
Continuamos em 2018 com a expansão de nossas operações através de aquisições bastante estratégicas para nosso negócio. Em fevereiro, concluímos a aquisição Grupo Cruzeiro do Sul, que contava com uma carteira de 48 mil beneficiários, um hospital com 154 leitos, 5 centros clínicos, 2 pronto-socorros e um laboratório de análises clínicas. Ao longo de 2018, o Hospital Cruzeiro do Sul de Osasco passou por uma série de reformas para a melhoria de sua infraestrutura e ampliação da capacidade de atendimento. No início de agosto foram concluídas as reformas das salas cirúrgicas, dos leitos de UTI e de parte dos leitos de internação, o que fez com que os hospitais das unidades absorver todo o volume de atendimentos do Hospital e Maternidade Renascença, também localizado em Osasco, que teve suas atividades encerradas.

Em outubro, concluímos a aquisição do Grupo Samed, que possui uma carteira de aproximadamente 80 mil beneficiários de planos de saúde, sendo 92% pertencentes à categoria Corporativo/PME e 6% de planos de adesão, abrangendo principalmente os municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquaquecetuba, Poá e Arujá. Além da carteira, o Grupo Samed conta com um hospital geral com 102 leitos, sendo 20 leitos de UTI, localizado em Mogi das Cruzes, três centros clínicos, sendo um em Mogi das Cruzes e dois em Suzano, e um laboratório de análises clínicas com seis pontos de coleta.

Outro marco importante ocorreu em julho foi a assinatura de um acordo de intenção de compra do Grupo Mediplan Sorocaba, que conta com uma carteira de aproximadamente 80 mil beneficiários abrangendo principalmente os municípios de Sorocaba, Votorantim e Boituva e um hospital com 156 leitos sendo 24 leitos de UTI, localizado na cidade de Sorocaba. A conclusão da compra está prevista para o segundo trimestre de 2019.

Expansão Orgânica de Nossa Rede Própria de Atendimento
Nos últimos anos um amplo programa de reforma de hospitais e centros clínicos tem sido implementado com o objetivo de aprimorar ainda mais a rede oferecida aos nossos beneficiários. Em 2018, o Hospital Frei Galvão, em Santos, teve o novo centro cirúrgico e central de materiais esterilizados inaugurados, assim como o Hospital São Bernardo já teve as áreas de exames e medicação, central de materiais esterilizados e um pavilhão com 26 leitos reformuladas. Ademais, as obras do Hospital Samci, localizado no Rio de Janeiro, foram finalizadas, já tendo sido inauguradas as novas salas cirúrgicas, além dos leitos de UTI e de internação para atendimento de pacientes adultos, área de exames e central de materiais esterilizados, área de emergência e recepção. O Hospital Modelo, localizado em Sorocaba, também passou por reformas e teve o novo centro obstétrico e a área de exames inaugurados. Complementando nossa moderna rede de hospitais na região metropolitana de São Paulo, que encerrou 2018 com 13 hospitais (em 2018 eram apenas 4 hospitais), passamos a oferecer para nossos clientes a comodidade de unidades de Pronto Atendimento 24 horas por dia, que não somente ampliam nossa capacidade de atendimento, mas também nos aproximam de nossos clientes com modernidade e agilidade de atendimento de emergência, consultas agendadas, exames e pequenos procedimentos. Em 2018 inauguramos duas unidades de Pronto Atendimento 24 horas: Cotia e Arujá. O Grupo também inaugurou o novo Centro Clínico de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, que opera desde setembro de 2018 com capacidade instalada de 12 consultórios.

A estratégia de verticalização foi reforçada com o lançamento da marca NotreLabs, que tem como objetivo aproveitar a estrutura de medicina diagnóstica já existente em diversos dos ativos adquiridos ao longo dos últimos anos aumentando, desta forma, o número de exames realizados dentro da rede do Grupo. No intuito de melhorar ainda mais o serviço ofertado e concentrar a operação laboratorial, a Companhia planeja a expansão do Núcleo Técnico Operacional para atingir uma capacidade de processamento de cerca de três milhões de exames por mês. Com foco em análises clínicas, o laboratório NotreLabs passa a oferecer mais de 2 mil tipos de exames e já nasce com uma capacidade instalada de 500 mil exames por mês, com 28 pontos de coleta dentro de Centros Clínicos e Pronto-socorros, além de operar os laboratórios dentro de diversos hospitais próprios.

Em 31 de dezembro de 2018 a rede própria do Grupo Notre Dame Intermédica era composta por 18 hospitais, 25 pronto-socorros, 67 centros clínicos e 10 unidades de tratamento preventivo. A busca pelo aprimoramento contínuo da qualidade e excelência na prestação de serviços de assistência integral à saúde é incessante e por isso continuamos a realizar investimentos relevantes em nossos ativos e operações. Como reconhecimento deste aprimoramento obtivemos em 2018 a acreditação ONA 1 nos hospitais Family e Intermédica ABC, ONA 2 nos hospitais Bosque da Saúde e Santa Caçula e acreditação ONA 3 nos hospitais Sacrocoeur e Paulo Sacramento. A Companhia conta, atualmente, com 11 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação ("ONA") e um hospital com certificação de qualidade Omentum pela *Accreditation Canada International*. Os resultados obtidos em 2018 fortalecem nossa certeza de que estamos no caminho certo, oferecendo uma proposta de valor inigualável a nossos clientes, provendo atendimento de qualidade a preços acessíveis.

Desempenho Operacional Financeiro
A Receita Operacional Líquida consolidada cresceu 15,7% no período, passando de R\$ 4,8 bilhões em 2017 para R\$ 5,5 bilhões em 2018, tendo sido observado crescimento em cada uma das nossas principais linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e venda de serviços médico-hospitalares para outros planos de saúde e particulares.

O Custo dos Serviços Prestados manteve-se relativamente estável, mas continuamos a observar uma contínua melhoria nos nossos custos-caixa (excluindo as provisões para PEONA, SUS e depreciação) que foram diluídos de 72,5% da receita líquida em 2017 para 71,5% em 2018. O controle do custo tem,

como principal alavanca, nossa estratégia de verticalização, que permite melhor controle da cadeia na prestação de serviços médicos aos nossos beneficiários. Uma vez atingida a completa integração das aquisições realizadas ao longo de 2018, esperamos a continuidade dos ganhos obtidos na frente de custos médico-hospitalares.

As despesas operacionais, incluindo administrativas, comerciais, créditos de liquidação duvidosa e outras também foram diluídas, passando de 10,3% em 31 de dezembro de 2017 para 8,8% em 31 de dezembro de 2018, fruto de uma busca constante por melhorias de produtividade. A produtividade se traduz em ganho de escala conforme crescemos nosso negócio e adquirimos novas empresas com significativos ganhos de sinergia.

Durante o exercício de 2018, a Companhia realizou R\$ 73,1 milhões de imposto de renda e contribuição social diferidos, sem desdobro de caixa. Essa rubrica representa o crédito fiscal, substancialmente sobre os ágios oriundos das aquisições realizadas pela Companhia. Sendo assim, o lucro líquido do exercício findo em dezembro de 2018 atingiu R\$ 491,9 milhões, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior.

Investimento de Capital
No ano de 2018, a Notre Dame Participações S.A. e suas controladas mantiveram o ritmo de investimentos tendo investido R\$ 193,2 milhões em expansão, reformas, melhorias. Além disso, o montante de R\$ 338,5 milhões foi destinado para a aquisição dos grupos Cruzeiro do Sul em Osasco e Samed em Mogi das Cruzes.

Endividamento
Em 31 de dezembro de 2018, o endividamento total (representado pela soma dos empréstimos e financiamentos e debêntures - circulante e não circulante), da Companhia atingiu o montante total de R\$ 616,2 milhões, já o montante de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 1.039,5 milhões, demonstrando a capacidade de geração de caixa da Companhia.

A Companhia, possuía, em 31 de dezembro de 2018, uma série de debêntures, somando R\$ 350,2 milhões com as seguintes características:
(i) Segunda Emissão do Notre Dame Intermédica Saúde: R\$ 350 milhões de valor original; vencimento até 2019; remuneração equivalente a 108,5% do CDI.
O refinanciamento de nossa dívida foi um dos fatos importantes ocorridos em 2018. Com os recursos levantados pelas debêntures, foram pré-pagas duas debêntures, permitindo taxas menores, prazos mais longos e garantias condizentes com a realidade da Companhia, solidificando ainda mais a saúde financeira do grupo Notre Dame Intermédica.

Distribuição de Resultados
A proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2018 contempla a constituição de Reservas Estatutárias conforme o que determina a Lei das SAs e nosso estatuto, durante o exercício a Companhia distribuiu a título de dividendo mínimo obrigatório juros sobre capital próprio R\$ 112,7 milhões, confirmado em assembleia geral de acionistas.

Gestão de Pessoas
Em 2018, a área de Recursos Humanos fortaleceu a cultura organizacional da Companhia, enraizando o espírito empreendedor com uma abordagem profissional e única. A Companhia acredita que uma equipe comprometida com o cliente e experiente no setor de assistência à saúde constitui vantagem competitiva decisiva no complexo mercado de atuação.
Além disso, ao longo de 2018, a Companhia buscou fortalecer dois pilares estratégicos: acolhimento e qualidade. O GNDI acredita que acolhimento é comportamento-chave para uma organização focada no cliente. Diversas atividades foram desenvolvidas para reforçar o engajamento dos colaboradores no acolhimento ao beneficiário. Além disso a preocupação com a assistência ao paciente é foco de toda a equipe e para tanto ampliamos significativamente o número de credenciações das nossas unidades assistenciais, incluindo uma certificação internacional.

O número de colaboradores da Companhia passou de 10.951 em dezembro de 2017 para 12.357 colaboradores em dezembro de 2018, um aumento de 12,8%. Esse aumento deu-se principalmente, em função das aquisições realizadas ao longo do ano de 2018, abertura de novas unidades e o lançamento da marca NotreLabs, ampliando a categoria denominada assistencial (funcionários diretamente ligados às atividades de assistência à saúde).

A Região Metropolitana de São Paulo concentra aproximadamente 76% do total de colaboradores da Companhia, por abranger também a maior parte dos nossos beneficiários, além de 13 dos 18 hospitais e a sede administrativa.

Inovação
Buscamos proporcionar melhor atendimento ao beneficiário, o Grupo Notre Dame Intermédica lançou no mês de setembro/2018 o novo aplicativo GNDI Easy, reforçando a presença no meio digital e proporcionando mais comodidade para seus beneficiários, o aplicativo reúne funcionalidades como consulta à rede de atendimento, agendamento e cancelamento de consultas, além do acesso à cartela digital, sem o uso da internet. Além disso, também em 2018 foram inauguradas novas funcionalidades no website do Grupo Notre Dame Intermédica, que está em constante aprimoramento para facilitar o acesso dos usuários.

Premiações
Em setembro de 2018, a Revista EXAME anunciou as empresas vencedoras do prêmio Melhores e Maiores, concedido às empresas que mais se destacaram em 20 setores da economia em 2017. O Grupo Notre Dame Intermédica foi eleito a melhor empresa do segmento da Saúde no *ranking* por dobrar de tamanho nos últimos três anos, enquanto outras operadoras de saúde sofreram com a queda no número de beneficiários durante a recente desaceleração da economia.

Relacionamento com Auditor Independente
Ao longo do exercício de 2018, a Companhia utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst Young Auditores Independentes S.S. ("EY") para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia informa que tem como política não contratar o auditor independente em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesse. A administração e seu auditor independente entendem que os serviços mencionados não geram conflitos de interesse e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	31 de dezembro de		
	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		1.709.974	1.758.968
Disponível	6	115.616	24.930
Realizável		1.594.358	1.734.038
Aplicações financeiras		895.504	1.182.212
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5 e 7	560.692	504.318
Aplicações livres	5 e 7	334.812	677.894
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	8	175.270	141.962
Contraprestações pecuniárias a receber		167.499	141.962
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		7.771	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	8	85.390	81.158
Despesas diferidas	9	143.583	105.960
Créditos tributários e previdenciários	10	33.575	21.997
Bens e títulos a receber	11	254.257	195.456
Despesas antecipadas		6.779	5.293
Não circulante		2.845.385	2.284.548
Realizável a longo prazo		1.004.612	974.330
Aplicações financeiras		28.427	49.271
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5 e 7	-	22.532
Aplicações livres	5 e 7	28.427	26.739
Títulos e créditos a receber	12	14.350	12.435
Despesas de comercialização diferidas	9	112.727	116.885
Ativo fiscal diferido	13	354.372	426.848
Depósitos judiciais e fiscais	14	252.498	227.200
Outros créditos a receber a longo prazo	15	242.238	141.691
Investimentos	16	661.036	404.092
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		661.036	404.092
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		112.237	112.237
Participações societárias em rede hospitalar		478.493	404.092
Outros investimentos		70.306	-
Imobilizado	17	716.062	525.961
Imóveis de uso próprio		402.746	262.338
Imóveis de uso próprio - hospitalares		398.722	260.042
Imóveis de uso próprio - não hospitalares		4.024	2.296
Imobilizado de uso próprio		140.024	115.675
Hospitais		114.878	76.801
Não hospitalares		25.146	38.874
Imobilizações em curso		118.620	93.995
Outras imobilizações		54.672	59.583
Hospitais		46.198	50.528
Não hospitalares		8.534	3.425
Intangível	18	463.675	380.165
Total do ativo		4.555.359	4.043.516

	31 de dezembro de		
	Notas	2018	2017
Passivo			
Circulante		1.592.179	1.447.908
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19	672.410	692.653
Provisões de prêmio/contraprestações		69.155	53.359
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PCPNG)		68.752	52.838
Provisão para remissão		403	521
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		57.447	103.230
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		326.169	351.775
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		219.639	184.289
Débitos de operações de assistência à saúde		9.221	8.120
Contraprestações a restituir		88	31
Receita antecipada de contraprestações		5.731	3.396
Comercialização sobre operações		3.402	4.693
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora		1.674	94
Provisões		-	15.760
Provisões para imposto de renda e contribuição social		-	15.760
Tributos e encargos sociais a recolher	20	232.324	163.794
Empréstimos e financiamentos a pagar	22	133.086	306.007
Debêntures a pagar	23	350.286	55.952
Débitos diversos	21	193.178	205.528
Não circulante		884.436	1.220.339
Exigível a longo prazo		884.436	1.220.339
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19	106.832	9.979
Provisão para remissão		494	645
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		106.338	9.334
Provisões		424.087	294.743
Provisões para tributos diferidos	13	74.495	46.941
Provisões para ações judiciais	24	349.592	247.802
Parcelamento de tributos e contribuições		5.256	760
Empréstimos e financiamentos a pagar	22	132.885	332.448
Debêntures a pagar	23	-	459.556
Débitos diversos	21	215.376	122.853
Patrimônio líquido	25	2.078.744	1.375.269
Capital social		1.093.355	763.354
Reservas:		985.389	611.915
Reservas de capital		46.928	46.928
Reserva legal		86.736	62.137
Reservas de lucros		851.725	502.850
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.555.359	4.043.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		763.354	46.928	42.027	286.223	1.138.532
Resultado do Exercício		-	-	-	402.192	402.192
Proposta para destinação do lucro:						
Reserva Legal		-	-	20.110	-	(20.110)
Reserva estatutária		-	-	217.627	(217.627)	-
Dividendos distribuídos		-	-	(1.000)	(115.450)	(116.450)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(49.005)	(49.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		763.354	46.928	62.137	502.850	1.375.269
Aumento de Capital	25.a	330.001	-	-	-	330.001
Adoção do IFRS15 em 1 de Janeiro de 2018	3.1	-	-	(5.725)	-	(5.725)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	491.987	491.987
Proposta para destinação do lucro:						
Reserva legal	25.b	-	24.599	-	(24.599)	-
Reserva estatutária	25.b	-	-	354.600	(354.600)	-
Dividendos distribuídos	25.b	-	-	(52.336)	(60.452)	(112.792)
Juros sobre capital próprio	25.b	-	-	-	(60.452)	(60.452)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.093.355	46.928	86.736	851.725	2.078.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (doravante denominada por "Companhia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

b.1 Gerenciamento do risco de liquidez

Aplicações financeiras

Liquidez	Disponível e aplicações financeiras		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	115.616	11%	24.930	2%	-	-
De 31 a 120 dias	681.778	66%	1.042.410	83%	1.042.410	83%
De 121 a 240 dias	18.773	2%	67.444	5%	67.444	5%
De 241 a 360 dias	-	0%	-	0%	-	0%
Acima de 361 dias	42.542	4%	57.610	5%	57.610	5%
	1.039.547	100%	1.256.413	100%		

Em conformidade com a Resolução Normativa 418/2016 da ANS a Operadora mantém aplicações financeiras garantidoras para a cobertura das Reservas técnicas no montante de R\$ 560.692 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 526.850 em 31 de dezembro de 2017).

b.2 Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)
A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia da ALM (Assets and Liabilities Management). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

c. Risco cambial
A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio afeta principalmente as aplicações financeiras em fundo cambial. A variação no câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função da variação da moeda estrangeira na qual a aplicação se refere, porém essa exposição não gera relevância no resultado da Companhia, o montante registrado na rubrica de fundos cambiais é de R\$ 1.114 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.151 em 31 de dezembro de 2017).

d. Risco de Seguro
O modelo de negócio da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde e odontológico, sendo que no segmento odontológico o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e estruturação de plano de assistência à saúde e odontológico são levados em consideração o custo dos atendimentos, o próprio de atendimento que o beneficiário irá receber, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde e odontológica, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Adicionalmente, a Companhia também analisa o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e odontológica e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos a Companhia monitora a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação a sua rentabilidade.

e. Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros
O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras e na captação de debêntures.

A Companhia adota a política de aplicação, em títulos exclusivamente pós-fixados, o portfólio financeiro da Companhia está, em sua quase totalidade, exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico - Certificado de Depósito Bancário (CDB), sendo o restante indexado à taxa SELIC. Pelo fato de não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 7.

A Operadora possui captação em Empréstimos e Financiamentos e em Debêntures e, ficando exposta a variação da taxa CDI + spread.

A composição dos Empréstimos e Financiamentos e das Debêntures estão sendo apresentados nas notas explicativas nºs 23 e 24, respectivamente.

Para efeito de análise de sensibilidade a Operadora adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas informações financeiras, utilizando para Selic e CDI na projeção do cenário provável, para os cenários I e II estas taxas foram acrescidas/diminuídas em 25% e 50%.

Destas forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do impacto da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 31 de dezembro de 2018:

Aplicações financeiras	% - a.a.	Consolidado									
		31 de Dezembro de 2018					31 de Dezembro de 2017				
		Provável	Taxa	-25%	Cenário I	50%	Provável	Taxa	-25%	Cenário II	50%
CDs	6,40%	531.218	33.998	4,88%	25.498	8,00%	42.497	3,20%	16.999	9,60%	50.997
LFTs	6,50%	61.315	3.985	4,88%	2.989	8,13%	4.982	3,25%	1.993	9,75%	14.578
Fundo de renda fixa abertos	6,50%	149.434	9.713	4,88%	7.285	8,13%	12.142	3,25%	4.857	9,75%	14.570
LFs	6,50%	180.838	11.754	4,88%	8.816	8,13%	14.693	3,25%	5.877	9,75%	17.632
Outros	6,50%	12	1	4,88%	1	8,13%	1	3,25%	-	9,75%	1
		922.817	59.451		44.589		74.315		29.726		89.178

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos	% - a.a.	Consolidado									
		31 de Dezembro de 2018					31 de Dezembro de 2017				
		Provável	Taxa	-25%	Cenário I	50%	Provável	Taxa	-25%	Cenário II	50%
85% CDI+	7,50%	(265.676)	(19.929)	6,11%	(16.245)	8,89%	(23.613)	4,73%	(12.562)	10,27%	(27.297)
1,955% a.a.	7,50%	(249)	(18)	4,80%	(12)	8,00%	(20)	3,20%	(6)	9,60%	(24)
Leasing	6,40%	(36)	(2)	4,80%	-	8,00%	(1)	3,20%	-	9,60%	(1)
Finame	6,40%	(10)	(1)	4,80%	-	8,00%	(2)	3,20%	-	9,60%	(3)
Outros	6,40%	(36)	(2)	4,80%	-	8,00%	(3)	3,20%	-	9,60%	(1)
		(265.971)	(19.948)		(16.259)		(23.637)		(12.571)		(27.325)

Debêntures

Debêntures - Notre Dame (2ª)	% - a.a.	Consolidado									
		31 de Dezembro de 2018					31 de Dezembro de 2017				
		Provável	Taxa	-25%	Cenário I	50%	Provável	Taxa	-25%	Cenário II	50%
108,5% a.a.	6,94%	(350.286)	(24.324)	5,21%	(18.243)	8,68%	(30.405)	3,47%	(12.162)	10,42%	(36.486)
do CDI	6,94%	(350.286)	(24.324)	5,21%	(18.243)	8,68%	(30.405)	3,47%	(12.162)	10,42%	(36.486)

Outros Passivos

Obrigações Contratuais	% - a.a.	Consolidado									
		31 de Dezembro de 2018					31 de Dezembro de 2017				
		Provável	Taxa	-25%	Cenário I	50%	Provável	Taxa	-25%	Cenário II	50%
CDI	6,40%	(210.809)	(13.492)	4,80%	(10.119)	8,00%	(16.865)	3,20%	(6.746)	9,60%	(20.238)
		(210.809)	(13.492)		(10.119)		(16.865)		(6.746)		(20.238)
		-1.687			(32)		3.408		(1.753)		5.129

6. DISPONÍVEL
As aplicações financeiras de liquidez imediata possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitas a um significativo risco de mudança de valor, e a Companhia possui direito de resgate imediato.

Caixa e bancos

31 de dezembro de	
2018	2017
Aplicações de liquidez imediata	107.921
	115.616

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

Valor justo por meio do resultado	Níveis	Vencimentos		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	1	18.772	42.543	61.315	61.315	189.073	189.073
Certificados Depósitos Bancários - CDB (ii)	2	478.694	52.524	531.218	531.218	443.128	443.128
Operações compromissadas (iii)	2	-	-	-	-	256.382	256.382
Fundo de renda fixa abertos (iv)	2	147.441	1.993	149.434	149.434	341.737	341.737
Fundo Cambial (iv)	2	1.114	-	1.114	1.114	1.151	1.151
Letras Financeiras - LF (v)	-	-	180.838	180.838	180.838	-	-
Outros títulos de renda fixa	2	12	-	12	12	12	12
		646.033	277.898	923.931	923.931	1.231.483	1.231.483

(i) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

(ii) A Companhia adota a política de aplicação em títulos majoritariamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs emitidos sempre por bancos de primeira linha, com liquidez imediata.

(iii) Operações compromissadas lastreadas com debêntures de Banco Bradesco, Banco Santander, Itaú e Banco Santander.

(iv) Os fundos são administrados pelo Itaú Asset Management e Bradesco Asset Management.

(v) As operações com Letras Financeiras foram contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em títulos pós-fixados atrelados ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez de 2 anos.

As aplicações têm remuneração diária vinculada às taxas de CDI e SELIC, com vencimentos variáveis até março de 2021.

As aplicações classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" são classificadas no ativo circulante independentemente de seu vencimento (com exceção da aplicação vinculada à obrigações contratuais que é registrada no ativo não circulante).

A composição do rating por instituições financeiras para o CDBs é como segue:

Emissores	CDBs			
	31 de dezembro de 2018	Rendimento do CDI	Rating Nacional	31 de dezembro de 2017
	Valor	%	Longo Prazo	Rendimento do CDI
Banco Santander (Brasil) S.A.	167.083	97,00%	AA-(bra)	76,779
Banco Bradesco S.A.	110.666	100,25%	BB-(bra)	22.587
Banco Citibank	-	-	BB-(bra)	332.021
Caixa Econômica Federal	12.591	98,25%	BB-(bra)	11.741
Itaú Unibanco S.A.	31.192	97,00%	BB-(bra)	-
Votorantim S.A.	209.686	99,10%	AA-(bra)	-
	531.218			443.128

a) Movimentação das aplicações financeiras:

Saldo inicial do exercício	31 de dezembro de	
	2018	2017
	Saldo incorporado	Saldo líquido
Aplicações	1.231.483	661.432
Resgates	16.718	-
Recebimentos (despesas) com variação cambial	3.871.699	2.771.266
Resultado financeiro	(4.265.834)	(2.253.940)
Ajuste a valor de mercado	69.649	49.080
Saldo final do exercício	(10)	(653)
	923.931	1.231.483

b) Desempenho da carteira de aplicações financeiras:

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2018 o desempenho médio no ano da carteira da Operadora atingiu 100% do CDI (100,06% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

c) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

As aplicações financeiras vinculadas são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

8. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA.

O saldo do contas a receber de clientes refere-se às operações relacionadas com plano de saúde e de serviços relacionados a assistência à saúde, gerados pelas operações da Companhia.

Créditos de operações com planos de assistência à saúde

(-) Provisão para perdas sobre crédito	31 de dezembro de	
	2018	2017
	Saldo	Saldo líquido
	203.604	175.270
	203.604	175.270

Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

(-) Provisão para perdas sobre crédito	31 de dezembro de	
	2018	2017
	Saldo	Saldo líquido
	108.975	83.634
	(15.890)	-
	(7.695)	(2.476)
	85.390	81.158

Os valores com vencimento a partir de 90 dias e que não estejam provisionados para perda estão amparados por depósitos para garantia ou são decorrentes de valores de glosas de prestação de serviços médicos hospitalares dentro dos prazos contratuais.

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

A vencer:	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Saldo	PDD	Saldo líquido	Saldo líquido
De 1 a 30 dias	99.579	(195)	99.384	-
Acima de 30 dias	16.055	(3.500)	12.555	-
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	40.550	(937)	39.613	-
De 31 a 90 dias	30.704	(6.986)	23.718	-
Acima de 90 dias	16.716	(16.314)	-	-
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	203.604	(28.334)	175.270	-

Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

A vencer:	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018	
	Saldo	PDD	Saldo líquido	Saldo líquido
De 1 a 30 dias	818	-	818	-
Acima de 30 dias	91.472	(92)	91.380	-
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	39.269	(377)	38.892	-
De 31 a 90 dias	13.326	(2.454)	10.872	-
Acima de 90 dias	15.686	(15.686)	-	-
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	160.571	(18.609)	141.962	-

Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

A vencer:	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018	
	Saldo	PCLD	Saldo líquido	Saldo líquido
De 1 a 30 dias	24.150	-	24.150	-
Acima de 30 dias	16.702	-	16.702	-
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	6.851	(1)	6.850	-
De 31 a 90 dias	37.567	(3.566)	34.001	-
Acima de 90 dias	7.815	(4.128)	3.687	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	93.085	(7.695)	85.390	-

Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

A vencer:	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Saldo	PCLD	Saldo líquido	Saldo líquido
De 1 a 30 dias	1.009	-	1.009	-
Acima de 30 dias	38.132	(74)	38.058	-
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	24.513	(18)	24.495	-
De 31 a 90 dias	17.625	(29)	17.596	-
Acima de 90 dias	2.355	(2.355)	-	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	83.634	(2		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

16. INVESTIMENTOS

a) Movimentação do investimento na Companhia ocorreu da seguinte forma:

	SAMED	LARGENT	DEMÁS ¹	Hospital São Bernardo	Hospital Nova Vida	Med Vida Assistencial	Crusam - Operadora ²	Crusam - Hospitais ²	Crusam - Laboratório ²	SAMCI ³	Outros	Total
Ajuste em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	227.841	97.164	58.829	-	-	-	20.258	-	404.092
Ajuste investimento na incorporação empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	(73.423)	(57.704)	(770)	(20.258)	403	(151.752)
Ajuste de investimento - controladas	-	-	-	532	81	(50)	-	-	-	-	-	563
Investimentos adquiridos	6.495	144.635	322	-	-	-	50.501	38.539	136	-	-	240.628
Baixa de Investimento	-	-	(432)	-	-	-	-	-	-	-	-	(432)
AFAC em investida	340	10.660	-	60.044	4.000	1.600	16.100	24.500	1.300	-	-	118.544
Equivalência patrimonial do período	997	18.795	110	15.950	10.967	1.753	6.822	(5.335)	(666)	-	-	49.396
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.832	174.090	-	304.367	112.212	62.132	-	-	-	-	403	661.033
Ativo	76.380	(708)	-	164.056	37.626	7.354	-	-	-	-	-	226.308
Passivo	82.548	6.638	-	41.833	14.192	634	-	-	-	-	-	104.675
Patrimônio líquido	(4.436)	(7.346)	-	122.222	23.434	7.321	-	-	-	-	-	121.633
Resultado do período	19.978	18.795	-	15.950	10.967	1.753	-	-	-	-	-	57.443
% Participação societária	4,86%	100%	8,14%	100%	99,999%	99,997%	-	-	-	-	-	-

¹ Em 01 de dezembro de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária os sócios controladores deliberaram pela cessão de 100% das cotas da Demás Participações S.A. para a BCBF Participações S.A.
² Empresa incorporada em 02 de julho de 2018, conforme N.E. 2.b.
³ Empresa incorporada em 02 de janeiro de 2018, conforme N.E. 2.c.

17. IMOBILIZADO

	Vida útil	Taxa anual de depreciação - % a.a.	31 de dezembro de 2017	Incorporação	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Depreciações	31 de dezembro de 2018
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	325.828	29.136	31.945	(9)	22.080	(6.233)	402.747
Veículos	1 a 10 anos	2%	3.213	-	3	(248)	(4)	(92)	217
Instalações	5 a 10 anos	14%	3.444	5.53	3	(713)	1.713	(60)	4.913
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	60.268	4.142	28.399	(605)	7.930	(10.799)	89.335
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	27.864	1.774	4.348	(27)	(5.395)	(2.314)	26.250
Equipamentos de computação	5 a 15 anos	25%	21.190	1.623	2.746	(71)	578	(6.757)	19.309
Imobilizações em curso	-	-	25.305	5.731	71.346	(1.169)	(26.775)	(104)	74.334
Beneficiárias em imóveis de terceiros	-	-	61.699	4.728	54.504	(529)	(6.695)	(14.750)	98.957
			525.961	47.687	193.291	(2.658)	(6.568)	(41.651)	716.062
			181.896	3.422	10.601	-	111.125	(4.898)	325.828
			567	-	-	(182)	63	(135)	313
			2.093	360	65	(39)	1.368	(343)	3.494
			23.475	2.290	13.805	(1.532)	32.836	(10.606)	60.268
			41.669	438	9.872	(765)	(20.536)	(2.814)	27.864
			5.324	110	16.957	(72)	2.951	(4.080)	21.190
			130.471	1.844	32.590	-	(139.600)	-	25.305
			19.391	-	35.307	(1)	22.425	(15,233)	61.699
			404.876	8.464	23.682	(2.591)	10.632	(38.299)	525.961

Os ativos imobilizados estão sujeitos à análises periódicas, no mínimo anuais, sobre a deterioração de ativos ("impairment"). Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não havia indicadores de impairment sobre o imobilizado.

O montante de depreciação apurada no exercício é registrado no resultado nas rubricas "Eventos indenizáveis líquidos" e "Despesas administrativas" conforme notas explicativas 28 e 31, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requerem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do grupo.

18. INTANGÍVEL

I. Movimentação

	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	31 de dezembro de 2018
Aquisição carteira plano saúde	38.365	-	21.670	-	869	(10.364)	49.940
Sistema de computadores	15.586	1.403	980	(76)	6.350	(5.293)	18.950
Agio adquirido de combinação de negócios	309.112	-	76.547	(7.065)	10.025	-	388.619
Ativos intangíveis (b)	4.034	-	-	-	(1.860)	-	2.174
Outros ativos intangíveis	130.068	-	3	(198)	(8.816)	(65)	3.992
	380.165	1.403	99.200	(7.339)	6.568	(16.322)	463.675
	38.365	-	9.629	-	(11.845)	2.545	38.365
	13.040	-	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
	193.364	115.748	-	-	-	-	309.112
	5.292	-	-	-	380	(1.638)	4.034
	12.603	-	-	-	3.158	(2.696)	13.068
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	380.165

(a) Aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	Vida útil
Odontológica	3 a 5 anos
Saúde	6 a 11 anos

(b) Refere-se aos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura (combinação de negócios) com vida útil indefinida e força de trabalho, sempre que necessário apurado a recuperabilidade da unidade geradora de caixa ("impairment").

Grupo/Empresa

	Data	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Grupo Santamália	16-novembro-15	125.405	125.405
Hospital Family	23-dezembro-15	77.149	77.149
Unimed ABC	23-setembro-16	71.476	71.476
SAMCI/BRAGE	01-março-17	22.232	10.945
Grupo Nova Vida	03-julho-17	24.137	24.137
Grupo Cruzeiro do Sul	31-janeiro-18	68.220	-
		388.619	309.112

(c) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresa (relacionamento concilientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

	Vida útil
Carreteras	3 meses a 30 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

O montante da amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas "Eventos indenizáveis líquidos" e "Despesas administrativas" conforme notas explicativas 28 e 31, respectivamente.

19. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Referência	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS	a.	163.785	112.564
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	b.	326.169	351.775
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	c.(i).	219.639	184.289
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)	c.(ii).	68.752	52.838
Provisão para remissão	c.(iii).	1.166	-
		779.242	702.632
		672.410	692.653
		106.832	9.979

a) Provisão de eventos / sinistro a liquidar para o SUS

Em 3 de junho de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê o ressarcimento ao SUS dos gastos incorridos no atendimento a usuários de planos de saúde quando da utilização da rede pública. A Companhia está cobrando por meio de seus advogados, inclusive a constitucionalidade do ressarcimento ao SUS. Para esta demanda, a Companhia efetuou depósitos judiciais conforme descrito na nota explicativa nº 14.

A Operadora efetua o parcelamento do SUS junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar sendo a última parcela com vencimento para 27 de outubro de 2024.

Saldo no início do período/exercício

	2018	2017
Avisos recebidos do SUS	25.206	5.258
Recuperação Eventos SUS	26.125	-
Atualização metuária	2.674	4.901
Pagamentos efetuados	(2.784)	(2.371)
Saldo no final do período/exercício	163.785	112.564

b) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo incorporado	351.775	224.610
Avisos, recebidos da rede credenciada líquidos de glosas	8.926	-
Gastos com rede própria classificada em eventos	4.027.994	3.635.483
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(1.022.620)	(852.478)
Saldo no final do período/exercício	(3.039.906)	(2.655.840)
	326.169	351.775

c) Variações das provisões técnicas

	PEONA (i)	PPCNG (ii)	Remissão (iii)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	151.446	45.076	765
Variação das provisões no exercício	32.843	7.762	491
Saldo em 31 de dezembro de 2017	184.289	52.838	1.166
Variação das provisões no período	35.350	15.914	(269)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	219.639	68.752	897

(i) Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), classificado no passivo circulante, é apurado por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados a Operadora.

(ii) Provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG), classificadas no passivo circulante, são receitas pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.

(iii) Provisão para remissão, classificado no passivo circulante e não circulante, são provisões para fazerem face à isenção de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.

20. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto sobre serviços (ISS)	188.837	129.862
Contribuição previdenciária	4.891	4.746
FGTS	2.397	1.320
PIS e COFINS	8.947	6.661
Contribuições sindicais e assistenciais	61	87
Parcelamento de tributos e contribuições	2.261	1.088
Outros	2.668	906
Impostos devidos a recolher	210.062	144.670
Imposto de renda - funcionários	7.294	6.548
Imposto de renda - terceiros	5.004	3.600
Imposto sobre serviços	2.013	1.860
Contribuição previdenciária retida	1.452	954
Retenção PIS/COFINS/CSLL	6.292	6.042
Outros impostos retidos	207	120
Impostos retidos a recolher	22.262	19.124
Tributos e encargos a recolher	232.324	163.794

21. DÉBITOS DIVERSOS

	2018	2017
Obrigações trabalhistas	103.088	103.910
Fornecedores	72.510	56.019
Depósito de terceiros	1.825	10.350
Recebimento antecipado cliente	1.028	7.088
Débitos diversos	7.187	7.568
Obrigações contratuais (a)	7.440	20.287
Total circulante	193.178	205.528
Obrigações contratuais (a)	203.369	122.358
Outros	12.007	495
Total não circulante	215.376	122.853
	408.554	328.381

(a) Obrigações contratuais
 Refere-se a obrigações contratuais nas aquisições de empresas, como demonstrado abaixo:

	Indexador	Vencimento	Amortização	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Grupo Santamália	CDI	22/07/2020	Única	6.781	6.372
Family Hospital	CDI	01/05/2021	Única	14.758	13.867
Medtour	IGP-M	18/08/2018	Mensal	-	9.367
Unimed ABC	-	22/09/2022	Única	35.867	37.660
SAMCI	CDI	27/12/2021	Única	11.432	10.742
Hospital São Bernardo	CDI	23/02/2023	Única	42.040	43.826
Grupo Nova Vida	CDI	08/07/2024	Única	22.146	20.811
Grupo Cruzeiro do Sul	CDI	22/02/2022	Única	23.120	-
Samed	CDI	25/01/2025	Única	54.865	-
				210.809	142.645

22. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 os principais contratos de empréstimos e financiamentos eram compostos como segue:

Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	Juros a.a (%)	Valor 2018	Valor 2017
Outros	-	-	-	-			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Abertura de eventos indenizáveis de acordo com a natureza dos planos (não auditado):

(Preenchido com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Descrição	Individual/Familiar		Coletivo Empresarial		Coletivo por Adesão		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações líquidas	278.024	312.887	4.869.648	4.620.426	512.176	34.164	5.659.848	4.967.477
Tributos diretos (PIS/COFINS)	(6.916)	(7.263)	(121.139)	(107.255)	(12.741)	(793)	(140.796)	(115.311)
Receita Líquida	271.108	305.624	4.748.509	4.513.171	499.435	33.371	5.519.052	4.852.166
Eventos indenizáveis (*)	(347.130)	(106.874)	(3.283.921)	(3.531.038)	(307.560)	(2.827)	(3.938.611)	(3.640.739)
Consultas médicas	(45.890)	(21.328)	(382.125)	(430.694)	(26.028)	(1)	(454.043)	(452.023)
Outros atendimentos ambulatoriais	(46.292)	(8.941)	(7.786)	(695.527)	(41.590)	-	(95.668)	(704.468)
Exames	(87.469)	(25.993)	(715.374)	(664.744)	(65.864)	(1.839)	(868.707)	(692.576)
Terapias	(6.598)	(2.904)	(56.974)	(68.675)	(8.135)	(49)	(71.707)	(71.628)
Internações	(159.375)	(39.570)	(1.474.107)	(1.597.765)	(164.312)	(504)	(1.797.794)	(1.637.839)
Demais despesas médico-hospitalares	(1.506)	(4.162)	(647.555)	(14.918)	(1.631)	-	(650.692)	(19.080)
Procedimentos odontológicos	-	(3.976)	-	(58.715)	-	(434)	-	(63.125)
Lucro Bruto	(76.022)	198.750	1.464.588	982.133	191.875	30.544	1.580.441	1.211.427
Despesas de comercialização	(14.590)	(12.863)	(255.538)	(189.946)	(26.877)	(1.404)	(297.005)	(204.213)
Margem de Contribuição	(90.612)	185.887	1.209.050	792.187	164.998	29.140	1.283.436	1.007.214

(*) Exclui provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) e reservas técnicas de sinistros.

28. OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	31 de dezembro de 2018	2017
Exames	(62.268)	(140.896)
Perdas com créditos incobráveis	(43.296)	(37.149)
Outras despesas operacionais	(3.616)	(487)
Total	(109.180)	(178.532)

29. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

	31 de dezembro de 2018	2017
Remuneração - pessoal próprio	(6.871)	(9.843)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(145.717)	(78.124)
Comissões	(144.417)	(116.246)
Total	(297.005)	(204.213)

30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31 de dezembro de 2018	2017
Pessoal	(278.542)	(287.095)
Serviços de terceiros	(182.557)	(135.284)
Localização e funcionamento	(65.749)	(59.061)
Tributos	(40.293)	(46.332)
Publicidade e propaganda	(14.822)	(8.499)
Provisão (reversão) para contingências	(61.140)	(28.678)
Contingências Indenizatória	59.350	61.875
Depreciação e amortização	(18.569)	(16.350)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(3.888)	-
Provisão para perdas (depósitos)	(878)	-
Outras	(2.307)	(12.008)
Total	(609.395)	(531.432)

31. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31 de dezembro de 2018	2017
Receitas com aplicações financeiras (*)	69.649	49.080
Juros recebidos	18.826	14.969
Varição monetária ativa	10.034	16.216
Receitas com variação cambial	308	18.462
Ajuste a valor mercado sobre aplicação financeira	9	133
Descontos obtidos	1.741	1.246
Outras receitas	2.662	31
Total	103.229	100.137
Juros financeiros debêntures	(26.752)	(33.867)
Custas financeiras debêntures	(5.436)	(1.278)
Varição monetária passiva	(22.774)	(25.667)
Ajuste variação cambial	(82)	(14.164)
Multas e juros	(2.618)	(2.009)
Tarifas bancárias	(8.325)	(5.830)
Descontos concedidos	(645)	(199)
Ajuste a valor mercado sobre aplicação financeira	(20)	(786)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(31.536)	(13.592)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos e financiamentos	(62)	(62)
Outras despesas	(5.468)	(758)
Total	(103.718)	(98.212)
Resultado financeiro líquido	(489)	1.925

(*) Rendimento relacionado às reservas obrigatórias junto à ANS no montante de R\$ 30.832 (R\$ 27.560 em 31 de dezembro de 2017).

A DIRETORIA

Atuário: Antônio Carlos Batalha, MIBA - 463

Contadora: Josué Laurentino da Silva - CRC 1SP 256.620/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Provisões para eventos ocorridos e não avisados - Peona

A Companhia possui passivos relacionados a eventos ocorridos e não avisados que, conforme mencionado na nota explicativa 19, requerem a constituição de uma provisão baseada em nota técnica atuarial através da estimativa de eventos/sinistros que já tenham ocorridos e que não tenha sido registrado contabilmente por essa controlada.

O cálculo atuarial é baseado no histórico de notificações recebidas dos prestadores de serviços, que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço regulamentada pela Agência Nacional de Saúde ("ANS") conforme Resolução Normativa 393/2015.

Consideramos este um assunto relevante de auditoria devido à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas complexas de longo prazo e altamente subjetivas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes da Peona, verificando a exatidão matemática do cálculo e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Como resultado desse procedimento, identificamos um ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento nos saldos da Peona, o qual foi registrado pela Companhia. Dada a imaterialidade dos montantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referido ajuste de auditoria não resultou em mudança em nossa estratégia de auditoria. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas à Peona.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a Peona, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio ("goodwill") registrado

Conforme descrito na nota explicativa 18, em 31 de dezembro de 2018 os ativos da Companhia contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R\$ 388.619 mil, sendo formado por ágios apurados na aquisição de diversas empresas. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável são suportadas por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxa de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, envolvemos nossos profissionais especialistas em avaliação para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado. Também, efetuamos testes sobre essas projeções, que incluíram, principalmente: i) teste das informações financeiras projetadas utilizadas; ii) comparação das premissas e metodologias utilizadas com a respectiva indústria e cenário econômico financeiro do ambiente nacional; e iii) análise do uso de método de avaliação e de informações externas.

Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação à avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia

O processamento das transações da Companhia são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e para a continuidade de seus processos de negócios.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras e, por esse motivo, consideramos essa área significativa para nossa auditoria.

32. PARTES RELACIONADAS

Os saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com partes relacionadas com empresas do Grupo são os seguintes:

Ativo/(Passivo)	31 de dezembro de 2018				31 de dezembro de 2017				
	Natureza	HSB Cruzam	SAMED	HNV MEDV	HSB SAMCI	HNV MEDV	HSB SAMCI	HNV MEDV	
Outros créditos a receber a longo prazo	Ressarcimentos	7.186	-	775	2.114	108	6.608	845	1.378
Total									

Receitas/(Despesas)

Receitas Médicas

Plano de saúde

A Operadora mantém operações com sua controladora direta BCBF Participações S.A. ("BCBF") e suas controladoras indiretas Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.) e Bain Capital Partners, LLC. ("Bain").

Em 22 de março de 2014 a Bain Capital (empresa incorporada pelas Operadoras Intermédica, Interodonto e Notre Dame em novembro de 2014) celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com os vendedores das Holdings PSBB2 e PSBB3 (empresas incorporadas pela Bain Capital em setembro de 2014) e suas controladas Intermédica, Interodonto e Notre Dame Seguradora. Conforme previsto no contrato os vendedores comprometem indenizar a adquirente Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.) pelas contingências sofridas e desembolsadas.

A Operação do grupo está centralizada na Operadora, onde ocorrem as indenizações as partes reclamadas. A Operadora firmou contrato de Instrumento particular de repasse de indenização com a Notre Dame Intermédica Participações S.A., comprometendo-se em indenizar a Operadora Notre Dame Intermédica pelos desembolsos ocorridos. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica "Outros créditos a receber de longo prazo" em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 171.776 (R\$ 119.545 em 31 de dezembro de 2017).

As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

A remuneração e gratificações dos principais administradores, que compreendem diretores e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Operadora, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 57.117 (R\$ 57.006 em 31 de dezembro de 2016).

33. COMPROMISSOS

A Companhia e suas controladas possuem compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóveis comerciais, hospitais e clínicas médicas, com os respectivos vencimentos a seguir:

	31 de dezembro de 2018	2017
Até um ano	166.047	196.239
Mais de um ano e até cinco anos	622.670	598.309
Acima de cinco anos	242.399	242.948
Total	1.031.116	1.037.496

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Operadora não possui posições ativas ou passivas decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

35. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (Inclusive decorrente de Tumultos, Greves e Lock-out) Queda de raio, Explosão de qualquer natureza e queda de Aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional), roubo de medicamentos.	R\$ 390.115
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	R\$ 843.517
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil operações	R\$ 12.106
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais, equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo Variável conforme faixa salarial e limite máximo R\$48.132 e R\$ 270.181
Funcionários	Seguro de Vida em Grupo	
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes	

36. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Aquisição Grupo Mediplan Saúde
Em 22 de outubro de 2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou por meio do ofício nº 83/2018/ASSNT - DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE a aquisição do grupo Mediplan pelo Grupo Notre Dame Intermédica.

Em 18 de julho de 2018, em continuação ao plano de expansão do Grupo Notre Dame Intermédica foi assinado o acordo de intenção de compra do Grupo Mediplan Sorocaba, localizado na região de Sorocaba, no estado de São Paulo. A operação engloba uma carteira de aproximadamente 80 mil vidas e 1 hospital em Sorocaba.

Esta aquisição está aguardando a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE).

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Incorporação - SAMED Serviços de Assistência Médica e Largent Participações S.A.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de fevereiro de 2019, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas SAMED Serviços de Assistência Médica e Largent Participações S.A. pela Companhia. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas foi emitido em 28 de fevereiro de 2019 por empresa independente.

A incorporação ocorreu em 1 de março de 2019 com objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional. Tendo em vista que a empresa pertence ao Grupo Notre Dame Intermédica.

b) Incorporação - Hospital e Maternidade Nova Vida S.A. e Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 20 de dezembro de 2018, foi aprovado o Protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Hospital e Maternidade Nova Vida S.A. e Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda. pela Companhia. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas foi emitido em 27 de dezembro de 2018 por empresa independente.

A incorporação ocorreu em 2 de janeiro de 2019 com objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional. Tendo em vista que a empresa pertence ao Grupo Notre Dame Intermédica.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

No contexto de nossa auditoria, com o auxílio dos nossos especialistas, aplicamos procedimentos de avaliação do ambiente de tecnologia da Companhia, incluindo a avaliação da implementação e eficácia operacional dos controles automatizados dos sistemas aplicativos, tendo sido identificadas deficiências relacionadas ao processo de gestão de acessos e mudanças das aplicações de TI relacionadas.

As deficiências no desenho e na operação dos controles internos relativos aos controles gerais de tecnologia alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria. Nossos testes do desenho e da operação dos controles gerais de TI e dos controles de aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a administração e o Comitê de Auditoria da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.